

**Museu  
Coleção  
Berardo**

**Exposição temporária / Temporary exhibition**  
Piso 0 / Level 0

# **BES Photo 2014**

**Délio Jasse  
José Pedro Cortes  
Letícia Ramos**

28/05—07/09/2014



**BES** photo  
10 anos Fotografia Contemporânea  
10 years Contemporary Photography

[PT]

Cumprem-se com esta edição dez anos do prêmio BES Photo. No curso desta iniciativa, em colaboração com o Centro Cultural de Belém e posteriormente com o Museu Coleção Berardo, em Lisboa, foi possível dar a conhecer, numa primeira fase, o quanto de mais significativo se produziu em Portugal neste domínio, para, num momento seguinte, com o início da nova década, este processo se estender a outros países lusófonos, como o Brasil, Moçambique e Angola. Foi assim possível dar a conhecer as realidades das práticas fotográficas nestes países e promover a sua aproximação, tão importante para uma estratégia de afirmação comum compatível com o mundo contemporâneo. A colaboração com o Instituto Tomie Ohtake permitiu que este conhecimento se tornasse efetivo em São Paulo.

Um júri constituído por Bisi Silva, diretora do Centre for Contemporary Art, em Lagos, Jacopo Crivelli Visconti, curador independente de São Paulo, e João Fernandes, subdiretor do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, em Madrid, escolheu os artistas finalistas desta décima edição. Délio Jasse, de Luanda, trabalha entre esta cidade e Lisboa, e a sua pesquisa tem-se debruçado sobre as diferentes técnicas de impressão e a sua relação com a memória e o documento identitário. José Pedro Cortes, do Porto, estudou em Kent, tem exposto em diversas cidades europeias, e centrado a apresentação do seu trabalho em livros que constroem narrativas sobre as práticas vivenciais dos lugares. Leticia Ramos, de Santo Antônio da Patrulha, vive e trabalha em São Paulo. Tem concentrado a sua atenção nos dispositivos óticos, nas variações de escala da imagem e na transferência e tradutibilidade das tecnologias da imagem. Estes três artistas realizaram projetos inéditos para este prêmio BES Photo 2014 que serão apresentados em Lisboa, no Museu Coleção Berardo, e posteriormente em São Paulo, no Instituto Tomie Ohtake.

No dia 2 de julho, um júri de premiação, constituído por Elvira Dyangani Ose, curadora de arte internacional da Tate Modern de Londres, Luis Weinstein, fotógrafo e organizador do Festival Internacional de Fotografia de Valparaíso e María Inés Rodríguez, diretora do CAPC, Musée d'Art Contemporain de Bordeaux, determinará o vencedor desta edição.

Pedro Lapa  
Diretor Artístico

[EN]

This edition marks the 10<sup>th</sup> anniversary of the BES Photo award. The award was initially organised in collaboration with the Centro Cultural de Belém and subsequently with the Museu Coleção Berardo, in Lisbon. The first years of the award highlighted the best works produced in this field in Portugal and as we entered the new decade the scope was extended to other Portuguese-speaking countries – such as Brazil, Mozambique and Angola. It has thereby been possible to publicise current photographic practices in these countries and foster closer ties between them, which is essential in order to develop a strategy of mutual assertion within the contemporary world. The collaboration with the Instituto Tomie Ohtake has ensured such recognition in São Paulo, Brazil.

The finalists of the tenth edition were chosen by a jury consisting of Bisi Silva, director of the Centre for Contemporary Art in Lagos, Jacopo Crivelli Visconti, independent curator in São Paulo, and João Fernandes, deputy director of the Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía in Madrid.

Délio Jasse, works between his home in Luanda and Lisbon. His research explores different printing techniques and their relationship with memory and identity documents. José Pedro Cortes, from Porto, studied in Kent. He has exhibited his works in several European cities, and has primarily presented his photographs in books that construct narratives about the experiences of living in different locations. Leticia Ramos, from Santo Antônio da Patrulha, lives and works in São Paulo. She has focused her work on optical devices, variations in image scale and transfer and translatability of image technologies. These three artists have produced new works for the BES Photo 2014 award, which will be presented in the Museu Coleção Berardo in Lisbon, and later in the Instituto Tomie Ohtake in São Paulo.

On 2 July, the winner of this edition will be chosen by the final selection jury, consisting of Elvira Dyangani Ose, Curator of International Art at the Tate Modern in London, Luis Weinstein, photographer and organizer of the Valparaíso International Photography Festival and María Inés Rodríguez, director of CAPC, Musée d'Art Contemporain de Bordeaux.

Pedro Lapa  
Artistic Director



José Pedro Cortes, série / series *Um Eclípsis Distante*, 2014

**José Pedro Cortes**  
(Porto, 1976)

[PT]

«[...] As imagens que estarão em exposição no prémio são uma espécie de equação do meu estado das coisas. Durante estes últimos meses andei sempre com esta frase na cabeça: “o ano em que Lou Reed morreu”. É uma frase que não oferece nenhum guião, mas que subitamente me atrai para o presente. Tenho estado a trabalhar próximo de minha casa, num bairro que tem uma relação muito interessante entre arquitetura e vegetação. Aquilo que irei expor não é um projeto mas uma visão sobre o momento da minha fotografia. A verdade é que, ao trabalhar próximo de casa, têm surgido novas direções, como por exemplo trabalhar com pessoas de uma forma mais controlada, quase como se fosse em estúdio. [...] Quando falo em controlo é apenas no sentido em que sou eu que procuro as pessoas e fotografo-as num local que escolho... Não sei se há vantagens. É uma opção minha. Nestas situações, com uma pessoa à frente, forço-me a ver um corpo, às vezes nu outras vezes vestido. E o que é que se vê? Vê-se o que está nas nossas cabeças, os medos, os fetiches, os pudores... E quanto mais tempo se tem alguém à frente mais difícil é ter-se uma ideia de que imagem se quer...»

[EN]

“[...] The images that will be shown in the prize exhibition are a kind of equation of my state of affairs. For the last few months, I've been walking around with this phrase in my head: 'the year that Lou Reed died.' It's a phrase that doesn't offer any kind of script, but it pulls me suddenly towards the present. I've been working close to my house in a neighbourhood that has a very interesting relationship between architecture and vegetation. What I'm going to show isn't a project, but more of a vision of where my photography is currently. Actually, in working close to home, new directions have emerged, including working with people in a more controlled way, almost as if it were in studio. [...] When I talk about control, it's only in the sense that it's me who goes looking for people and I photograph them in the location that I choose... I don't know if there are any advantages. It's my choice. In these situations, with a person in front of me, it forces me to see a body, sometimes nude and sometimes clothed. And what is it that is seen? Maybe our fears, fetishes, shame...and the longer someone stays in front of the camera, the more difficult it is to have an idea of the kind of image one wants...”



Délio Jasse, série / series *Ausência Permanente*, 2014

### Délio Jasse

(Luanda, 1980)

[PT]

«[...] A memória sempre foi para mim um tópico central, ao redor do qual desenvolvi uma boa parte do meu trabalho. Porém, acho que não existe aquela que normalmente é definida como memória real: a memória é sempre construída, e portanto efémera. Isto é devido ao facto de a memória ser sempre influenciada por vários fatores – emoções, remoções, interpretações, etc.. O mais importante dos quais é o ponto onde estamos no momento em que decidimos olhar para o passado, ou seja, é o ponto de observação – quer em sentido propriamente físico, quer em sentido conceitual – que influencia a nossa memória: para mim, a memória surge no encontro, nem sempre harmónico, entre o passado e o futuro. Sendo o nosso olhar fragmentado e não objetivo, o objeto do olhar – seja o passado ou um determinado acontecimento – torna-se frágil e efémero. Esta questão da memória está ligada também à ideia da fotografia como meio expressivo: já sabemos que a fotografia não é objetiva e que

é mais importante o olhar de quem fotografa do que o objeto fotografado. Na maior parte do meu trabalho assumo esta “não realidade” da imagem final, destacando o processo que a criou: a manipulação ou a sobreposição de imagens, sejam minhas ou encontradas, permite-me criar não só uma nova imagem, que antes não existia, mas também uma nova memória, que é construída através da mistura de diferentes pontos – isto é, diferentes informações – retirados do passado e do presente. A imagem coloca-se assim num espaço que nem é completamente real nem completamente fictício, nem realidade nem memória. [...]»

[EN]

“[...] Memory has always been a central theme for me, around which I've developed a considerable part of my work. However, I don't think that what we normally define as 'real memory' actually exists: memory is always constructed – and as such is ephemeral. This is due to the fact that memory is always influenced by various factors – emotions, renewed emotions, interpretations, etc. The most important factor is our exact position

when we decide to look back at the past, i.e. our observation point – either in a directly physical sense or in a conceptual sense – influences our memory. In my case, memory arises in the encounter – that isn't always harmonious – between the past and future. Given that our gaze is fragmented, rather than objective, the object of our gaze, whether the past or a specific event, becomes fragile and ephemeral.

This issue of memory is also linked to that of photography as an expressive medium. We already know that photography isn't objective and that the photographer's gaze is more important than the photographed object. In most of my work, I assume this 'non-reality' of the final image, and highlight the process that created it: the manipulation or superimposition of images, whether my own images or found images, which enables me to create not only a new image that didn't exist before, but also a new memory, which is constructed by mixing together different points – i.e. different types of information – drawn from the past and present. The image thus occupies a space that is neither completely real nor completely fictitious, neither reality nor memory. [...]"

## Letícia Ramos

(Santo Antônio da Patrulha, 1976)

[PT]

«[...] De lacuna em lacuna, o meu trabalho sofre constantes mudanças. Não existe uma só direção, existem vários lugares, e por entre eles eu vou conduzindo a minha pesquisa. Há oscilações entre uma atmosfera melancolicamente nostálgica e algo espetaculoso. Vem-me à cabeça uma cena de *vaudeville* do período inaugural do cinema, a música eletromagnética de Theremin, os cenários fantasmagóricos de Méliès e uma projeção mágica de Houdini e claro, os efeitos especiais de uma bomba de fumaça!

Ligo a ciência à força do paranormal de fácil reconhecimento. Meus projetos *transmedia* poderiam ser lidos assim, mas são concebidos de tal maneira que não se permite vislumbrá-los dessa forma. Sou tão perfeccionista na justaposição de camadas que posso descrever este projeto como um livro que foi lançado virtualmente numa sala de bate-papo e a partir daí se desdobrou num disco com composições que comunicam com os capítulos desse mesmo livro e com as cenas do *storyboard* do roteiro, e que conseqüentemente produzi um filme a ser projetado numa sala de cinema, e que o disco não tem capa, apenas um furo no meio, e que a informação do disco está contida no selo de gravação, e que o livro é todo impresso em offset, a preto e branco, e o disco é de



Letícia Ramos, *Paisagem #1*, 2014

vinil, e o filme é duro, calcado numa linguagem experimental expressionista...»

[EN]

"[...] From gap to gap, my work undergoes constant change. There doesn't exist just one direction, there are various places, and among them I go on conducting my research. There are oscillations between a melancholically nostalgic atmosphere, and something spectacular. It brings to mind a scene from vaudeville, in the early period of cinema: the electromagnetic music of the Theremin, the ghostly scenarios of Méliès and a magical projection from Houdini and of course, the special effects of a smoke bomb! I associate science with the easily recognised power of the paranormal. My transmedia projects could be read that way, but they're conceived in such a way that doesn't allow them to be seen in this manner. I'm such a perfectionist in the juxtaposition of layers that I can describe this project as a book that was launched virtually from

a chat room and from there it unfolded into a disc with compositions that communicate with the chapters of the book, and with the scenes of the storyboard script, which consequently produced a film to be projected in a movie theater, and the disc has no case, just a hole in the middle, and the information on the disc is contained in the record label, and the whole book is printed in offset, in black and white, and the disc is vinyl, and the film is hard, couched in an experimental expressionist language..."

Excertos das entrevistas publicadas no catálogo. / Excerpts of the interviews published in the catalogue.

#### Serviço Educativo / Educational Service

Visitas orientadas e atividades para Escolas e Famílias / Guided visits and activities for schools and families

Marcações e mais informações / Informations and booking

T. 213 612 800  
servico.educativo@museuberardo.pt

www.museuberardo.pt



Catálogo da exposição, em português e inglês / Exhibition catalogue, in Portuguese and English

Entrevistas com os artistas por / Interviews with the artists by: Philippe Azoury, André Cepeda, Marcio Harum, Paula Nascimento

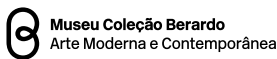
Caixa com 3 livros, um sobre cada um dos artistas / Box with 3 books, one about each artist  
26,5 x 21,5 cm; capa mole / softcover; 56 pp.  
cada / each

À venda na loja do museu / On sale at the museum store: 18,50 €

Uma iniciativa / An initiative by:



Em parceria com / With:



Apoio à produção / Production support:



Entrada gratuita com o apoio / Free admission supported by:



Apoio / Support:

